

# O CULTIVO DE VALORES EXEMPLARES: "GALERIA DOS PATRONOS DE ESCOLAS", DE ANTÔNIO D'ÁVILA (1980-1989)

---

*Thabatha Aline Trevisan*

## **Resumo**

Com o objetivo de contribuir para a história da educação brasileira e para o campo da imprensa periódica pedagógica, apresentam-se resultados de pesquisas desenvolvidas por meio de abordagem histórica do tema, centradas em pesquisa documental e bibliográfica. Neste artigo, destacam-se a produção de biografias, uma contribuição do educador Antônio d'Ávila para o periódico *Jornal dos Professores*, publicação do Centro do Professorado Paulista (CPP). Os resultados enfatizam o que era levado em conta para a elaboração das biografias e a constituição da representação ideal de ser professor.

**Palavras-chave:** Imprensa pedagógica; Biografia; Antônio d'Ávila; Pesquisa histórica em educação.

## EXEMPLARY VALUES CULTIVATION: "GALERIA DOS PATRONOS DE ESCOLAS", BY ANTÔNIO D'ÁVILA (1980-1989)

## **Abstract**

In order to contribute for the comprehension of the History of Education in Brazil and to the research on pedagogical periodic press, they are presented the results of the research developed through the historical approach of the theme, focused on documented and bibliographic research. In this paper, the key feature is the production of biographies, a contribution from Antônio d'Ávila, an educator from São Paulo State, for the periodical *Jornal dos Professores*, published by the Centro do Professorado Paulista. The results emphasize what was taken into account in the making of biographies and what would be the ideal representation of being a teacher.

**Keywords:** Pedagogical press; Biography, Antônio d'Ávila; Historical research on education.

EL CULTIVO DE VALORES EJEMPLARES: "GALERIA DE  
LOS PATRONOS DE ESCUELAS", DE ANTÔNIO  
D'ÁVILA (1980-1989)

**Resumen**

Con el objetivo de contribuir para la historia de la educación brasileira y para el campo de la imprenta periódica pedagógica, se presentan resultados de pesquisas desarrolladas por medio de un abordaje histórico del tema, centradas en pesquisa documental y bibliográfica. En este artículo, se destacan la producción de biografías, una contribución del educador Antônio d'Ávila para el periódico "*Jornal dos Professores*", publicación del Centro do Professorado Paulista (CPP). Los resultados enfatizan lo que era llevado en cuenta para la elaboración de las biografías y la constitución de la representación ideal de ser profesor.

**Palabras Clave:** Imprensa pedagógica; Biografía; Antônio d'Ávila; Pesquisa histórica en educación.

LA CULTURE DES VALEURS EXEMPLAIRES:  
"GALERIA DOS PATRONOS DE ESCOLAS", PAR  
ANTÔNIO D'ÁVILA (1980-1989)

**Résumé**

Dans le but de contribuer pour l'histoire de l'éducation brésilienne la presse pédagogique périodique, on présente des résultats de recherches développées par le biais d'abordage historique du thème, centrée sur la recherche documentaire et bibliographique. Dans cet article, on a mis en évidence la production de biographies, une contribution de l'éducateur Antônio d'Ávila pour le périodique *Jornal dos Professores*, publication du Centro do Professorado Paulista (CPP). Les résultats montrent bien ce qui était pris en compte pour l'élaboration des biographies et la constitution de la représentation idéal pour être professeur.

**Mots-clés:** Presse pédagogique; Biographie; Antônio d'Ávila; Recherche historique dans l'éducation.

## Introdução

A utilização da imprensa periódica pedagógica como *fonte* ou como *objeto* de estudos apresenta relevantes contribuições para a História da Educação. Para Catani; Bastos (1997, p. 7), esse tipo de publicação constitui uma instância privilegiada para entender o funcionamento do campo educacional, uma vez que

faz circular informações sobre o trabalho pedagógico, o aperfeiçoamento das práticas docentes, o ensino específico das disciplinas, a organização dos sistemas, as reivindicações da categoria do magistério e outros temas que emergem do espaço profissional.

Além disso,

acompanhar o aparecimento e o ciclo de vida da imprensa periódica educacional permite conhecer as lutas por legitimidade que se travam dentro do campo e também analisar a participação dos agentes produtores do periódico na organização dos sistemas de ensino e na elaboração dos discursos que visam a instaurar as práticas exemplares. [...] na compreensão de discursos, relações e práticas que as ultrapassam e as modelam ou ao serem investigadas, de um ponto de vista mais interno [...] (CATANI; BASTOS, 1997, p. 7).

Este artigo visa a apresentar reflexão baseada em etapas de desenvolvimento de dois projetos de pesquisa: um de iniciação científica e outro de mestrado. Na iniciação científica iniciei o processo de elaboração de um instrumento de pesquisa referente às publicações *de e sobre* o professor Antônio d'Ávila, sua atuação profissional e sua produção escrita<sup>1</sup>. No mestrado, esse

---

<sup>1</sup> Das atividades de iniciação científica (Bolsa PIBIC/UNESP/CNPq), resultou ainda o Trabalho de Conclusão de Curso de graduação intitulado *Um estudo sobre Práticas Escolares (1940), de Antônio d'Ávila* (TREVISAN, 2003).

instrumento de pesquisa foi ampliado e resultou, ao final da dissertação, em um guia de fontes.

A elaboração do instrumento de pesquisa envolveu um trabalho árduo e meticuloso de localização, recuperação, reunião, seleção e ordenação de referências *de* e *sobre* Antônio d'Ávila, sua atuação profissional e sua produção escrita e resultou em um documento com mais de 300 referências. Todas foram recuperadas durante mais ou menos quatro anos (entre iniciação científica e mestrado), estão organizadas por seções, de acordo com o assunto principal de cada item documental que foi localizado, e foram referenciadas de acordo com a *NBR-6023* (2002), da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Dentre tantas referências, optei por destacar, neste artigo, a valiosa contribuição do educador paulista Antônio d'Ávila ao periódico *Jornal dos Professores* (JP), publicação oficial do Centro do Professorado Paulista (CPP), criado em 1964 e que até hoje se encontra em circulação. O período de publicação do JP foi delimitado entre 1980 e 1989, respectivamente, data da primeira publicação da coluna "Galeria dos Patronos de Escolas", escrita por Antônio d'Ávila, e data do último artigo da coluna, por ocasião do falecimento desse professor.

D'Ávila dedicou uma expressiva parcela de sua vida à educação, atuando como professor, como administrador escolar, como estudioso das questões educacionais, como escritor de manuais de ensino e livros de leitura para curso primário, como crítico pedagógico, como escritor de colunas de diversos jornais paulistas, de artigos em revistas, como tradutor, além de ter produzido várias biografias de educadores paulistas. Sua atuação não ficou limitada à capital paulista. D'Ávila percorreu o interior do estado com suas conferências e palestras, como membro do

---

Essas atividades estavam vinculadas ao GPHELLB e ao PIPHELLB (apoio e auxílio CNPq; auxílio FAPESP). Da pesquisa de mestrado (Bolsa FAPESP), resultou a dissertação intitulada *A Pedagogia por meio de Pedagogia: teoria e prática (1954)*, de Antônio d'Ávila (TREVISAN, 2007).

Conselho Estadual de Educação, como diretor do Departamento de Educação do Estado de São Paulo, na inauguração de Institutos de Educação e por intermédio da sua produção escrita.

Ele publicou no *Jornal dos Professores* 203 artigos, sendo 102 na coluna "Escola Pitoresca" e 68 na coluna "Galeria dos Patronos de Escolas". Não foi possível localizar os números 18, 19, 41 e 51 da "Galeria", o que nos dá um total de 64 homenagens<sup>2</sup>, e 37 artigos de temas variados sobre educação.

Essas biografias em homenagem aos professores que se "destacaram" no magistério paulista e, portanto, mereceram ser nomeados como patronos de escolas paulistas focalizam figuras que podem ser tomadas como exemplos dignos de imitação e de consideração por parte das futuras gerações.

Em "A ilusão biográfica", Bourdieu (2001) problematiza a questão das biografias pontuando as dificuldades de se trabalhar com a narrativa biográfica ou autobiográfica. Para ele, entender que a vida constitui um todo, um conjunto coerente e orientado, que a vida é organizada como uma história, ou seja, que "desenrola-se segundo uma ordem cronológica que é também uma ordem lógica, desde um começo [...] até seu fim" (BOURDIEU, 2001, p. 74 -75), significa tratar a vida "como a narrativa coerente de uma seqüência significativa e coordenada de eventos [...]" (BOURDIEU, 2001, p. 76), que, conforme ele aponta, pode ser uma "ilusão retórica".

Dada a complexidade dos aspectos envolvidas na vida de um indivíduo, sua personalidade, sua intimidade, aspectos que o biógrafo não consegue apreender e que, no caso de o biografado contribuir com seu relato, na maioria das vezes, não consegue relatar, pode-se pensar que a biografia não consegue retratar fielmente toda uma existência. Isso leva a crer que o biógrafo tem

---

<sup>2</sup> A "Galeria" de número 32 aparece mencionada duas vezes, porém com patronos diferentes. Nesse caso, foram contadas pelos nomes dos biografados. É possível observar esse aspecto na relação feita sobre os homenageados nas páginas 5 e 6 deste artigo.

a ilusão de que está fazendo uma narrativa "perfeita" da vida de uma pessoa, uma vez que, a partir dos acontecimentos relatados, ele procura dar coerência aos fatos narrados pelo biografado que, por sua vez, conta de forma selecionada, muitas vezes inconscientemente, o que lhe parece mais importante, o que ele quer que seja lembrado, que fique marcado da sua existência para todo o sempre.

Entretanto, as biografias de professores apresentam um significativo material para a história da educação, pois nelas o pesquisador pode identificar informações sobre o sistema de ensino, excertos de produção intelectual, publicações. É possível, ainda, analisar os discursos produzidos pelas biografias, bem como o que é salientado nelas e considerado relevante para a construção do perfil de ser professor e o que delas é omitido. Neste artigo, meu objetivo é compreender qual era o objetivo de d'Ávila com as biografias sobre os patronos escolares e quais aspectos da vida dos biografados eram enaltecidos, a fim de constituir a representação ideal de ser um professor, no período em que foram publicadas.

## "Galeria dos Patronos de Escolas": a idealização do professor

A leitura, a análise e o estudo do ciclo de vida do *Jornal dos professores*<sup>3</sup> evidenciaram que a elaboração de biografias como forma de homenagear os patronos das escolas paulistas era uma preocupação constante na trajetória editorial desse jornal, a fim de valorizar simbolicamente a imagem do professor. Isso pode ser observado por meio das publicações de poesias e de artigos distribuídos pelas páginas do jornal e que configuram a imagem de professor, prescrevendo um modelo de atitudes, de condutas a serem seguidas pelos que se dedicavam ao magistério. Exemplifico essa constatação com os artigos: "O professor ideal", publicado em

---

<sup>3</sup> Sobre o ciclo de vida do *Jornal dos professores* ver a dissertação de Lugli (1997).

abril de 1965 (ano I, n.5); "Um mestre", publicado em setembro de 1973 (ano IV, n.55); "Figuras do magistério: Felício Marmo", publicado em fevereiro de 1977 (ano IV, n.124); e as homenagens e prêmios oferecidos ao "Professor do Ano", que colocavam em evidência, a cada "Dia do Professor", um associado da entidade, que se tornaria então um "símbolo das virtudes da classe", conforme se explicitou nesse jornal<sup>4</sup>. Esses exemplos podem caracterizar a modelagem e disciplinamento do professor.

Com a consideração desses aspectos é que tomo como "objeto cultural" a coluna "Galeria dos Patronos de Escolas", escrita por Antônio d'Ávila, porque penso que elas colaboram para a formação da imagem do professor ideal divulgada pelo CPP por meio do seu principal veículo de comunicação.

Antônio d'Ávila iniciou sua colaboração com o jornal em abril de 1965 (ano I, n.5), com o artigo intitulado "O poeta das crianças", totalizando, ao final, 203 artigos, distribuídos em duas colunas e artigos diversos, como já foi mencionado. Sua coluna sobre os patronos de escolas teve início no número de junho de 1980, ano XIV, n.170, e se encerrou em 1989, ano XXIV, n.239, com o falecimento do educador.

O primeiro artigo da "Galeria" expõe superficialmente as razões do autor inerentes à publicação dessa coluna: "Alimentamos um dia o projeto de organizar um livro, com a vida e a obra de patronos de nossas escolas". Com esse objetivo, d'Ávila informa ter recolhido "pacientemente, dados a respeito", em várias fontes: "revistas, jornais e prontuários". O educador não se esquece de agradecer aos muitos colegas do magistério, de vários pontos do Estado, que o ajudaram nessa busca: "enviaram com entusiasmo e prestez, soma riquíssima de biografias". Assim, ele tinha prontas "quatro centenas de estudos de patronos", sendo que "mais três centenas de biografias" estavam sendo elaboradas. E conclui otimista sua exposição: "temos a esperança de que o livro sairá um

---

<sup>4</sup> Essa prática de premiação teve início em 1970 e terminou em 1984.

dia. E enquanto esperamos por ele, vamos deixando no Jornal dos Professores algumas das biografias elaboradas [...]".

A coluna publicou o total de 68 biografias de patronos de escolas, porém conforme foi explicitado anteriormente, foram localizadas 64 delas e desse total a maioria (48) dos biografados era do sexo masculino. No Quadro 1, apresento os nomes de todos os patronos biografados, seguidos da numeração que foi dada para cada biografado e das datas de publicação pelo jornal.

<b>Patrono biografado</b>	<b>Nº</b>	<b>Data</b>
Luis Antônio Fragoso	1	Jun./1980
Salvador Rocco	2	Ago./1980
Habib Carlos Kyrillos	3	Set/1980
José Closel	4	Out./1980
Monsenhor Passalacqua	5	Nov./1980
Francisco Gomes	6	Fev./1981
José Carlos da Silva	7	Mar./1981
Clemente Quáglio	8	Abr./1981
Maria de Carvalho Sene	9	Mai/1981
Isabel Vieira de Serpa e Paiva	10	Jun./1981
João Lourenço Rodrigues	11	Set./1981
Alpheu Dominiguetti	12	Nov./1981
Celestino Bourroul	13	Mar./1982
Orestes Guimarães	14	Mai/1982
Joaquim da Silveira Santos	15	Jul./1982
Thales Castanho de Andrade	16	Set./1982
Maria C. da Silva Grohmann	17	Out./1982
Amélia Moncon Ramponi	20	Mar./1983
Zalina Rolim	21	Abr./1983
Gastão Strang	22	Mai/1983
Sinésia Martini	23	Ago./1983
Guilherme Kuhlmann	24	Set./1983
Napoleão de Carvalho Freire	25	Out./1983
Plínio Paulo Braga	26	Nov./1983



<b>Patrono biografado</b>	<b>Nº</b>	<b>Data</b>
Maria Augusta de Ávila	27	Fev./1984
João Crisóstomo	28	Mar./1984
Gomes Cardim	29	Maiio/1984
Valdomiro Silveira	30	Jun./1984
Roberto Mange	31	Set./1984
Anchieta	32	Out./1984
Thomaz Galhardo	32 <sup>5</sup>	Nov./1984
Jamil Pedro Sawaya	33	Fev./1985
Ezequiel M. Nascimento	34	Mar./1985
Messias da Fonseca	35	Abr./1985
Antonio Vilela Júnior	36	Maiio/1985
Carlos Escobar	37	Jun./1985
João Baptista de Brito	38	Ago./1985
Amadeu Amaral	39	Set./1985
Tancredo do Amaral	40	Nov./1985
Miquelina Cartolano	42	Mar./1986
Adamastor de Carvalho	43	Abr./1986
Paulo Setúbal	44	Maiio/1986
Gabriela Mistral	45	Jun./1986
Paulo Monte Serrat	46	Ago./1986
Narbal Fontes	47	Set./out./1986
José Aleixo da Silva Passos	48	Fev./1987
Julia Lopes de Almeida	49	Mar./abr./1987
Horácio Quáglio	50	maio/jun./1987
Luiz Damasco Penna	52	Set./1987
Iracema de Castro Amarante	53	Out./1987
Visconde de Taunay	54	Nov./dez/1987
Maria Iracema Munhoz	55	Fev./1988
Maria O. Guimarães Bueno	56	Mar./abr.1988

---

<sup>5</sup> Pode ter ocorrido um erro de diagramação, como já foi anunciado no início do texto, e o número 32 se repete.

<b>Patrono biografado</b>	<b>Nº</b>	<b>Data</b>
Miguel Couto	57	Abr./maio/1988
Índia Vanuire	58	Jun./1988
Prisciliana Duarte de Almeida	59	Ago./1988
Lourenço Filho	60	Out./1988
Bruno Pieroni	61	Out./nov./ 1988
Navarro de Andrade	62	Dez./1988
Júlia da Silveira Melo	63	Jan./1989
Orosimbo Maia	64	Mar./abr./1989
Reynaldo Kuntz Busch	65	Abr./maio/1989
Alexandre de Humboldt	66	Jun./jul./1988
Oscar Thompson	67	Ago./set./1989

**Quadro 1** - Relação dos biografados, com respectivos números e data de publicação

Essas homenagens eram dirigidas, em sua grande maioria, a professores, geralmente aposentados e possivelmente já falecidos. Em grande parte dos casos, os patronos compuseram o quadro de professores do estado de São Paulo, tanto da capital como do interior, sendo que apenas um deles trabalhou toda sua vida no estado de Santa Catarina. Esse último dado pode ser indício da penetração do jornal em território nacional, apesar de se tratar de apenas um nome, Orestes Guimarães, "autêntico pioneiro e reformador da instrução, no Estado de Santa Catarina". A predominância de professores que atuaram na capital paulista decorria, em parte, da política de carreira docente na época, que estabelecia o início da vida profissional no interior do estado, alcançando a capital por meio de promoções por mérito, tempo de serviço ou convites.

Um caso que chama a atenção é o Índia Vanuire, pois não há nenhum dado biográfico referente a ela na coluna. É apenas contada brevemente a história da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e "na trama das grandes figuras que ajudaram a levar a cabo esse esforço gigantesco, destaca-se a figura de uma

índia coroada [...] misto de pacificadora, cantora e pregoeira da harmonia entre os homens [...], título original e justo do Instituto de Educação de Tupã". E a respeito da professora Iracema de Castro Amarante, têm-se apenas notas a respeito de sua colaboração na renovação escolar. Essa professora, segundo d'Ávila, se destaca no rol dos grandes reformadores da escola paulista por sua colaboração com a introdução da escola nova. Foi publicado até um Boletim (n.10) a respeito da escola nova instituída por essa "notável educadora".

As homenagens a esses professores procurava influenciar, orientar e guiar a prática cotidiana do leitor (que era um professor), por meio da exaltação de atitudes, comportamentos, valores morais, cívicos e éticos, considerados adequados ao perfil docente. Os sacrifícios eram entendidos como virtudes, conforme se nota a partir de qualificações como "esforçada professora", presente na biografia de Maria Augusta de Ávila, "considerando que [...] durante longos anos de magistério se dedicou com inexcedível zelo à educação da infância e da juventude, superando no cumprimento de seus deveres de mestra, suas precárias condições físicas. [...] Isto valeu como consagração à mestra-missionária".

A origem familiar teve destaque em algumas biografias, com ênfase nos atributos de "pais professores", ou, no caso da biografia de Lourenço Filho, em que se tem "filho de [...], português e [...] sueca", "o pai era um extraordinário homem construtor de progresso, mantendo na cidade um jornal [...], uma biblioteca, um cinema e uma tipografia"; ou ainda, "o pai era homem de letras e ator teatral", "descendente de tradicionais famílias paulistas". Esses pequenos trechos exemplificam como eram evidenciados, nas biografias, valores como tradição, religiosidade, honestidade, nacionalidade, cultura, enfim, atributos que deveriam integrar o perfil ideal de um professor.

Também é possível localizar nos textos biográficos referência à origem de classe social: "proveniente de família pobre", "[...] vindos de modestos berços e empregos, realizaram seus

estudos normais e, na carreira, atingiram altos postos na administração de afamadas escolas". Essa citação extraída de uma das biografias exemplifica a idéia de uma condição exaltada pelo esforço pessoal, buscando mostrar que com esforço e dedicação é possível driblar os obstáculos impostos pela vida.

Encontram-se também nessas biografias alusões ao mito do "dom divino", como, por exemplo: "estava traçado o seu destino, e ia manifestar-se a sua decidida vocação para o magistério"; "revelou desde moço vocação para o magistério [...]".

Já os atributos físicos eram pouco valorizados nas biografias analisadas, mas os poucos localizados destacam a beleza, como em: "considerada a mais bela mulher de São Paulo" (Zalina Rolim); ou a saúde, em: "velhinha afável e simples"; "delicada figura de educadora" (Maria de Carvalho Sene). Os mais enfatizados eram mesmo os atributos morais, cívicos e religiosos — "perfil moral e religioso de uma grande mulher", "educador de alto saber e de nobres predicados morais", "foi mestre modelar, pela inteireza do caráter", "ardoroso patriota", "foi um nacionalista apaixonado", "católica fervorosa", "apaixonado pelo escotismo" —, as referências ao MMDC de 32<sup>6</sup> e às participações na Revolução paulista de 1932.

Pelo menos 20 biografias fazem referência ao estado civil dos patronos. Para os 48 homens focalizados, 15 são apresentados como "casados" e dois como "religiosos" (Anchieta e o Monsenhor Passalacqua). Com relação às mulheres, cinco são apresentadas como "casadas", sobre oito delas não consta nenhuma indicação e três são denominadas "professoras missionárias": Amélia Moncon Ramponi, Maria de Carvalho Sene e Maria

---

<sup>6</sup> Trata-se de sigla formada a partir das iniciais: Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo (MMDC). Os nomes referem-se aos estudantes paulistas, organizadores de um levante revolucionário e mortos pelas tropas federais num confronto ocorrido em 23 de maio de 1932, que antecedeu e originou a Revolução Constitucionalista de 1932. (Informação disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/MMDC>. Acesso em: 19/04/08).

Augusta de Ávila, "devotada ao magistério [...]". No entanto, é possível perceber uma valorização do matrimônio, uma vez que, com referência às mulheres, as biografias indicam que a realização feminina se dava primeiramente no casamento, e que o magistério seria um segundo lugar de realização da mulher. Assim, às professoras sem nenhuma indicação do estado civil são feitas alusões, em alguns casos, do tipo "[...] amou as crianças com extremos de mãe", "dotada de profundo espírito cristão e humanitário, fez das escolas por onde passou, um lar feliz e acolhedor [...]".

O histórico da vida escolar ou mesmo a última formação dos biografados são aspectos destacados em pelo menos 50 biografias. Destes, a maioria (38) trazia em seu currículo a formação no Curso Normal (de formação de professores para o ensino primário ou secundário) também em escolas de renome, como a "Caetano de Campos" (SP-capital), "Peixoto Gomide" (Itapetininga-SP). Há, pelo menos, cinco biografados que não apresentam formação em Curso Normal, doze obtiveram formação universitária e três concluíram estudos pós-graduados, certamente em cursos desse tipo oferecidos nos institutos de educação.

O relato da trajetória escolar dos professores, nas biografias em que se encontra essa informação, contribui para a obtenção de informações relativas à história da educação paulista, ao sistema escolar e de ensino de determinada época. Além de destacar o local e até mesmo a data de aspectos da vida escolar dos biografados, as colunas traziam também as condições de formação, como, por exemplo: "obtenção de distinção em seu diploma", "[...] alcançando sempre lugar de destaque", ou "primeiro lugar quando formou-se".

Quanto à trajetória profissional, a maioria dos biografados exerceu suas atividades no setor público. Mais de 33 dos biografados trabalharam em escolas públicas do interior, sendo que alguns apenas inicialmente; alguns trabalharam em escolas isoladas (7), também inicialmente, e pelo menos 30 dos homenageados, em escolas da capital paulista. Dentre os patronos

biografados, a maioria exerceu funções administrativas e assumiu altos cargos: Diretor (29); Inspetor escolar (9); Delegado Regional do Ensino (6); Diretor da Instrução (5); cargos políticos (4); Secretário da Educação (2); Inspetor Geral do Ensino (2); Auxiliar de Inspeção (2); Diretor do Departamento de Educação (1). Quatro dos biografados atuaram como reformadores do ensino paulista, sendo um deles reformador no estado de Santa Catarina. É significativo destacar que quase a totalidade dos biografados iniciou sua vida profissional no interior paulista, e, após anos de magistério, concluindo-a na capital.

Ainda com relação à trajetória profissional dos biografados, foi dada ênfase ao tempo de serviço, em número de anos, dedicado ao magistério. Assim, temos: "34 anos de trabalho"; "45 anos de atividades na educação"; "mais de 30 anos de serviço público"; "aposentou-se com trinta anos de magistério exemplar"; "labutou por 52 anos". Essa ênfase é indicativa da idéia de que ser professor envolvia dedicação integral e exclusiva até o fim da vida, sem poder contar com recompensa significativa em forma de remuneração. O princípio era de doação do profissional, a fim de cumprir com a "missão" a que estava destinado, como exemplificam os seguintes trechos extraídos das biografias: "Nunca visou o dinheiro"; aposentada continuou trabalhando "sempre gratuitamente"; "faleceu o grande brasileiro em sua mesa de trabalho"; "embora aposentado, prestou serviços ainda [...]"; "dedicou o melhor de sua vida ao magistério público, dando de si os mais belos exemplos de capacidade de trabalho e de amor ao Brasil [...]".

É feita referência também às publicações dos biografados (em torno de 28 deles) em livros, revistas, jornais, livros didáticos, ou na forma de hinos escolares. O papel histórico de alguns dos homenageados também aparece em algumas biografias, como, por exemplo: "primeira mulher diretora do Estado de São Paulo" (Júlia da Silveira Melo); "fundou o Tiro de Guerra de Sertãozinho" (Bruno Pieroni); "ajudou na elaboração do Código de Educação de 1933" (Damasco Penna); "fundador do Gabinete

de Antropologia, Pedagogia e Psicologia" (Clemente Quáglio). Um número pequeno de referências se encontra nas biografias com relação a órfãos (2), religião (3) e à naturalidade estrangeira dos homenageados (5).

Não se pode deixar de mencionar que d'Ávila muitas vezes se referiu ao Editor-Chefe do Jornal, Sólton Borges dos Reis, agradecendo por suas iniciativas ao homenagear algum nome do magistério paulista por meio da outorga do título de "patrono", tendo em vista que, em geral, esses títulos eram oferecidos por decreto do próprio governador ou de deputados.

Com a composição das biografias dos patronos de escolas paulistas a partir da origem familiar, vida e histórico escolar, trajetória e atuação profissional, atributos morais, cívicos e religiosos, entre outros, os "professores-biógrafos", assim denominados por Bastos; Colla (2004), tentavam formar e cristalizar no leitor (professor) os atributos necessários a um educador, mostrando-lhe a representação ideal do que é ser professor. As biografias objetivavam perpetuar e cristalizar alguns aspectos da vida da pessoa homenageada em detrimento de outros, produzindo e homogeneizando o pensar e o agir de uma categoria profissional.

Com esse propósito, d'Ávila assim se manifesta em uma das biografias: "Recenseamos, de propósito, prêmios e menções honrosas recebidos pelo jovem [...], tanto mais honrosas e expressivas quanto se conhece a tradição pedagógica e humanista da famosa casa de ensino, para oferecer à juventude de hoje um modelo ímpar de dedicação absoluta ao estudo, de quem busca na exaustão de seus trabalhos escolares os fundamentos de vida dedicada à ciência e ao bem estar do homem". Ou ainda quando assim se refere a uma biografia: "notas que registramos como exemplos para as nossas alfabetizadoras de hoje". Pode-se entender, então, essas biografias como exemplos e estímulos à prática cotidiana escolar e como modelo a ser imitado pelos professores que, seguindo-os, esquecem-se da situação real de seus fazeres pedagógicos e de sua baixa remuneração, trabalhando em

função de uma "missão divina", de uma recompensa que "cairá do céu" e de uma forma possível de reconhecimento.

De acordo com Lugli (1997), esse cultivo de "valores exemplares" tem enorme importância na constituição de um corpo de valores comuns à profissão, no qual os sócios se reconhecem, constituindo assim a "tradição" da categoria profissional.

## Considerações Finais

O objetivo principal da análise da coluna "Galeria dos patronos de escolas", publicada entre 1980 e 1989, no *Jornal dos professores*, do CPP foi o de identificar o que Antônio d'Ávila selecionava da vida dos homenageados para elaborar suas biografias e o que ele nelas destacava para constituir a representação ideal de ser professor. Deve-se ressaltar que o que era enaltecido representava os aspectos, à época de publicação das biografias, anos de 1980, era considerado essencial para compor certo modelo de professor.

Observou-se, dessa forma, que destaque especial foi dado à trajetória e à atuação profissional dos patronos escolares. Além desses aspectos, foram também evidenciados por d'Ávila a origem familiar, os atributos morais, cívicos e religiosos, o estado civil, tempo de serviços prestados ao ensino ou ao serviço público, contribuições relativas a publicações, o papel histórico dos homenageados e a exaltação das dificuldades como virtudes. Esses aspectos, somados aos adjetivos usados para fazer referência ao biografado, formavam o quadro das virtudes exemplares de um professor.

D'Ávila faz em suas biografias algo próximo ao que Bourdieu (2001) aponta em seu texto sobre a ilusão biográfica. O autor aproxima-se, portanto, do "modelo oficial da apresentação oficial [...] – carteira de identidade, atestado do estado civil, *curriculum vitae*, biografia oficial". E, no caso das biografias analisadas, as biografias oficiais que não são exatamente reais,



antes a idealização do real, é justamente utilizada para fazer crer que o necessário para ser um bom professor era o que evidenciavam aquelas biografias. Obter as virtudes, os valores morais, cívicos, religiosos exaltados nas biografias, trabalhar mesmo sendo aposentado e sem pensar em remuneração, doar-se à sua profissão até o fim da vida e concebê-la como "missão divina" era ser reconhecido como um bom professor. Ou melhor, era a representação do modelo ideal de um professor a ser imitado por todos os que se dedicavam ao magistério.

Esse modelo oficial da apresentação de si e do outro, criticado por Bourdieu (2001, p. 80), indica a necessidade de se pensar a história de uma vida como uma trajetória, em que são inseparáveis os acontecimentos de uma existência individual. Ainda para Bourdieu, não é possível tentar compreender uma vida como se fosse uma série única e suficiente de acontecimentos sucessivos, sem outra ligação a não ser com o nome próprio.

No caso das biografias da coluna aqui analisada, certamente a opção por enfatizar determinados aspectos da vida dos patronos de escolas tenha servido para, por meio da apresentação de um modelo de professor, incentivar o cultivo de valores exemplares e cristalizar uma imagem de categoria docente cega e muda com relação aos seus problemas escolares diários e às suas possíveis reivindicações por melhores condições de trabalho e de salário, contribuindo, assim, para evitar problemas ao Estado e a disseminação de novas idéias.

## Referências

### a) das fontes documentais citadas

O PROFESSOR. São Paulo: CPP, nov. 1964 - out. 1975.

JORNAL DOS PROFESSORES. São Paulo: CPP, nov. 1975 - set. 1989.

**b) da bibliografia citada**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR-6023* – referências bibliográficas. Rio de Janeiro, 2002.

BASTOS, M. H. C.; COLLA, A. L. A idealização do professor na representação da docência. Retratando mestres. In: ABRAHÃO, M. H. M. B. (Org.). *A aventura (auto)biográfica: teoria e empiria*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. p. 465-484.

BOURDIEU, P. A Ilusão Biográfica. In: \_\_\_\_\_. *Razões práticas: sobre a teoria da ação*. 3. ed. São Paulo: Papirus, 2001. p. 74-82.

CARVALHO, M. M. C. de. Por uma história cultural dos saberes pedagógicos. In: SOUSA, C. P. de.; CATANI, D. B. (Org.). *Práticas educativas, culturas escolares, profissão docente*. São Paulo: Escrituras, 1998. p. 31-40.

CATANI, D. B.; BASTOS, M. H. C. (Org.). *Educação em Revista: a imprensa periódica e a História da Educação*. São Paulo: Escrituras, 1997.

LUGLI, R. S. G. *Um estudo sobre o CPP (Centro do Professorado Paulista) e o movimento de organização dos professores (1964-1990)*. 170 f. 2.v. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo.

TREVISAN, T. A. *Um estudo sobre Práticas escolares (1940), de Antônio d'Ávila*. 2003. 66 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília. 2003.

\_\_\_\_\_. *A Pedagogia por meio de Pedagogia: teoria e prática (1954), de Antônio d'Ávila*. 2007. 165 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília. 2007.

**Thabatha Aline Trevisan** é Mestre e Doutoranda junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista (UNESP)/campus de Marília; membro do Grupo de Pesquisa "História do ensino de língua e literatura no Brasil" (GPHELLB) e do Projeto Integrado de Pesquisa "História do ensino de língua e literatura no Brasil" (PIPHELLB).  
Endereço: Rua dos Cristais, 43, Bairro Maria Izabel, CEP: 17.516-050, Marília, São Paulo, (14) 3432-3310, e-mail: [t\\_trevisan@ig.com.br](mailto:t_trevisan@ig.com.br)

Recebido em: 08/07/2008

Aceito em: 15/11/2008